

APRESENTAÇÃO

Nesta edição da Revista Lingu@ Nostr@, o leitor encontrará textos que abordam reflexões sobre o foco e o escopo da linha da edição, isto é, pesquisas relacionadas às áreas de Linguística, Gramática e Ensino de Língua Portuguesa. A chamada da edição abordou o tema interfaces entre Linguística e Ensino: ferramentas tecnológicas e educação. Em referência ao assunto tratado, a edição recebeu artigos que abordam novas técnicas e ferramentas que facilitam o aprendizado com auxílio da tecnologia, e duas resenhas.

O primeiro artigo denominado “Com quantas literaturas se faz uma língua? Considerações sobre o eixo artístico do museu da Língua Portuguesa”, de Raul da Rocha Cichetto, pretende observar as escolhas e os usos dos textos e autores das literaturas em língua portuguesa no espaço expositivo do Museu da Língua Portuguesa. O autor, para conduzir seu trabalho, escolheu trabalhar não apenas com os textos registrados no acervo do Museu de Língua Portuguesa, mas, também, as atividades programadas pelo Setor Educativo da Instituição, baseando seu trabalho no segundo semestre de 2013.

Carmo e Ribeiro, no texto denominado “*Hot Potatoes* como apoio didático no ensino dos marcadores discursivos”, apresentam a pesquisa sobre os marcadores discursivos na Educação Básica com o apoio de softwares educacionais livres como apoio didático. A pesquisa baseou-se nos estudos teóricos de Carmo e Alomba Ribeiro (2014), Mendes (2012), Alomba Ribeiro (2005), Neves (2000), Portolés (2001), Fávero (1999), Koch (1987) e Antunes (2005). Para tal estudo, os autores delinearão os pressupostos para elaboração de instrumentos didáticos configurados em diferentes suportes. Nesse sentido, discutiram-se a relação entre tecnologia e ensino de Língua Portuguesa. Nessa proposta, deu-se ênfase às relações lógico-discursivas de conjunção, disjunção e contrajunção, fazendo uso do software livre *hot potatoes* para mediação crítica e complemento à abordagem dos manuais didáticos.

Já, no texto “Ferramenta virtual de identificação do nível de apropriação do sistema alfabético de escrita para a Língua Portuguesa”, os autores Ronei Guaresi, Gutemberg Bastos Oliveira Júnior, Luciana dos Santos Guaresi apresentam uma ferramenta que se destina aos alfabetizadores para obterem feedback do nível de apropriação de seus estudantes que leva em conta a apropriação do sistema de escrita e o mês de instrução.

No último artigo, a Consuelo de Paiva Godinho Costa, apresenta o Projeto de uso da língua indígena e seu ensino na comunidade Tupinambá de Olivença (Ilhéus, BA), relatando sua experiência com o ensino da língua Tupi – materializada no Curso

de Língua e Cultura Tupi – e os desdobramentos linguísticos e educacionais das escolhas feitas com relação ao uso de tecnologias digitais e redes sociais no ensino da língua.

Nos últimos textos, na Seção Livre, sob o título “1984 - George Orwell”, o autor Lourivaldo Borges da Silva traz uma resenha de uma das obras mais importantes do século XX. Escrito nos últimos anos de vida e publicado em 1949, alguns meses antes da morte de Orwell, 1984, com 65 traduções, está entre os 10 livros mais traduzidos de toda história. A edição da Companhia das Letras, do ano de 2009, tem tradução de Alexandre Hubner e Heloisa Jahn e ainda traz os posfácios de Erich Fromm (1961), Bem Pimlott (1989) e Thomas Pynchon (2003). Já, William Santos Teixeira, com o texto intitulado “Aquisição da linguagem: o caso de Nell”, apresenta uma resenha do filme *Nell*, de 1994, que narra a história da protagonista de mesmo nome (Jodie Foster), que viveu até a idade adulta numa casa na floresta, com sua mãe eremita e afásica, sem ter contato com outras pessoas. Quando sua mãe morre, Nell é encontrada pelo médico Jerome Lovell, que vasculhava o local com o xerife Peterson. Intrigado com o dialeto que ela fala, Jerome tenta compreendê-lo, assim como integrá-la em sociedade.

Ronei Guaresi

Alceu Vanzig

Editores responsáveis pela edição v.4, n.1